

Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

Boas práticas na implementação do Plano de Ação da UE contra o tráfico de espécies selvagens

2018 - 2020

País Coordenador e Contato:

Portugal

João Loureiro



TRÁFICO DE ESPÉCIES SELVAGENS

Três grupos diferentes de intervenientes

▶ TURISTAS

- Qualquer pessoa que viaje para o estrangeiro e traga, como „souvenir“ espécimes de espécies protegidas (não tem fins lucrativos)

▶ COLECIONADORES

- Procura de espécimes individuais de diferentes espécies
- Objectivo de obtenção de coleções completas, únicas
- Maioria cactos, orquídeas, borboletas, répteis, papagaios

▶ TRAFICANTES OU COMERCIANTES

- Grande número de espécimes de diferentes espécies
- Actividades comerciais e/ou com fins lucrativos



Número estimado de espécimes envolvidos a nível mundial no comércio ilegal

- 25.000 a 30.000 Primatas
- 9 a 10 milhões de Orquídeas
- 3 a 5 milhões de Aves vivas (5 a 10 milhões se se incluir o tráfico doméstico)
- 500.000 Psitacídeos (araras, papagaios, catatuas)
- 10 milhões de peles de Répteis
- 15 milhões de peles de Mamíferos
- 7 a 8 milhões de Cactos
- mais de 800 milhões de peixes tropicais
- 8-10 toneladas de Meixão (Enguia juvenil)



Valores de comércio ilegal a nível mundial (+ de 17 biliões de euros estimados em 2017)

- 1 Falcão-peregrino treinado vale de 4.600 a 20.000 euros
- 1 Papagaio do Anexo IA vale de 7.500 a 50.000 euros
- 1 Arara-spixi vale 500.000 euros
- 1 Orquídea selvagem pode valer até 2.000 euros
- 1 Cacto-candelabro vale até 7.500 euros
- 1 kg de marfim vale até 2.000 euros
- 1 kg de corno de rinoceronte vale até 75.000 euros
- 1 kg de meixão vale até 6.500 euros



IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO ILEGAL DE ESPÉCIMES

- Marfim
- Répteis vivos, partes e derivados
- Aves vivas
- Ovos de aves
- Produtos medicinais
- Meixão vivo





ESPÉCIMES ILEGAIS EM TRANSITO

- Escamas de Pangolim
- Marfim
- Madeira
- Corno de Rinoceronte





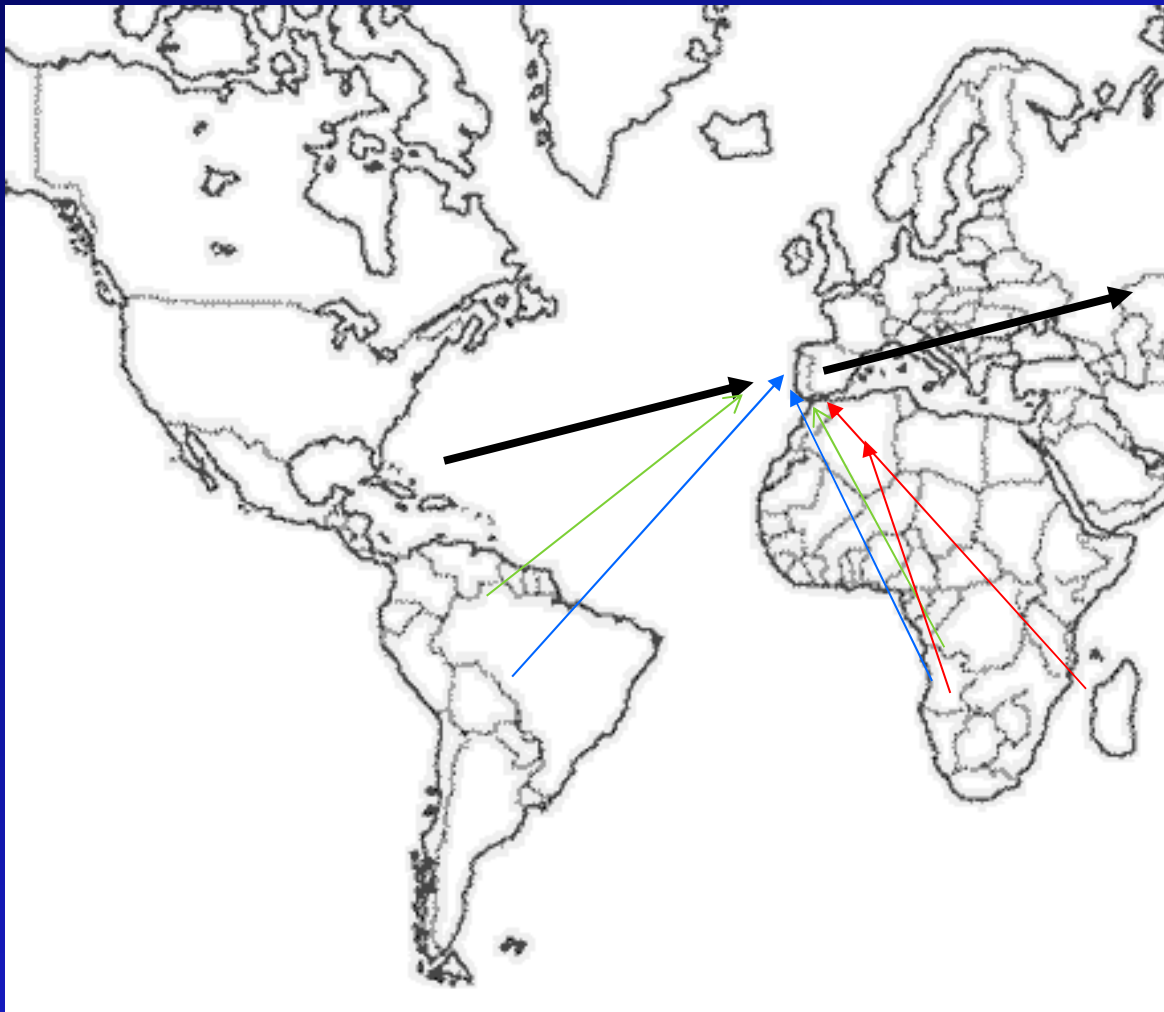
COMÉCIO ILEGAL DE ESPÉCIMES DENTRO DA UE

- Aves de Rapina
- Araras e Papagaios
- Enguia Europeia
- Orquideas
- Répteis e Anfíbios





TRÁFICO DE ESPÉCIMES EM PORTUGAL



-  Marfim + rinoceronte
-  Madeiras
-  Aves
-  Meixão

Outros tráficos: caviar, répteis, produtos orientais de medicina e alimentação



Exemplo do lucro obtido pelas redes de traficantes de Meixão:

1 Kg meixão = 4.000 exemplares

600 kg meixão = 2.400.000 exemplares

- 90.000 € (compra em PT – 150 €/Kg)

- 2.475.000 € (saída p/ China – 4500 €/Kg)

- 3.575.000 € (produtor China – 6500 €/Kg)

600 Kg meixão = 2.000.000 Kg enguia “adulta” (venda - 12€/Kg)

= 24.000.000 €

Gastos da rede de traficantes: 150.000 € (gastos material) + 25.000 € (viagens) + 75.000 € (ordenados) + 20.000 € (custos produção) = 270.000 € despesas

Lucro = 24.000.000 € - 3.575.000 € - 270.000 € = **20.155.000 €**

+ de 20 M€ em 3 Meses



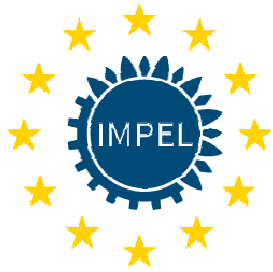


FINANCIAMENTO DE TERRORISMO

Relatório INTERPOL (2014)

- “O comércio ilegal de vida selvagem e produtos de madeira, avaliado em mais de US\$ 200 bilhões ao ano, está a financiar uma rede criminosa bem organizada, milícias e terroristas.”
- “Trata-se de um crime ambiental de proporções comparáveis ao tráfico de drogas e de seres humanos.”
- “No total, milícias e grupos terroristas sediados na África ou em países vizinhos ganham entre US\$ 111 milhões e US\$ 289 milhões anualmente pelo envolvimento com o comércio ilegal do carvão vegetal e de marfim,....”
- “Não precisamos de drones. Precisamos de mais investigadores e mais promotores.”
- “Trata-se de Terrorismo ambiental , económico e “tradicional”

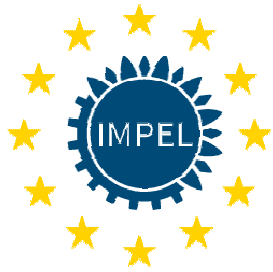




Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

Objetivo

O objetivo deste projeto IMPEL será a **análise das diversas “boas práticas”** na aplicação das ferramentas de combate ao tráfico de espécies selvagens, disponíveis na UE e **criar um guia de orientação** que possa ser partilhado e utilizado por todos os Estados-Membros.



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

EQUIPA COORDENADORA (PORTUGAL)

João Loureiro

Diretor de Departamento de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Frederico Lobo

Inspeção, Fiscalização e Peritagens
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Nuno Saavedra

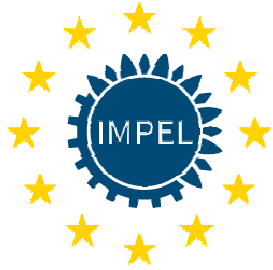
Chefe de Divisão de Vigilância Preventiva e Fiscalização
Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas de Lisboa e Vale do Tejo
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Luís Machado

Inspetor Superior
Inspeção Regional de Ambiente dos Açores

Colaboração Externa

Mariana Martins (Forensic Protocols in Regard of IMPEL Program, Mestrado em Ciências e Técnicas Laboratoriais Forenses, Instituto Universitário de Ciências da Saúde, CESPU, CRL - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário)



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

EQUIPA COORDENADORA (PARCERIA UE)

Espanha

António Galilea

Spanish CITES Management Authority

Alemanha

Franz Böhmer

Federal Agency for Nature Conservation
German CITES Management Authority

Reino Unido

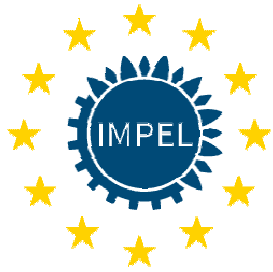
Luise Hubble

Chief Inspector
Head of UK National Wildlife Crime Unit

Holanda

Alfred Dreijer

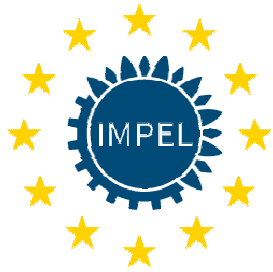
Deputy Team Leader
Nature Protection



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

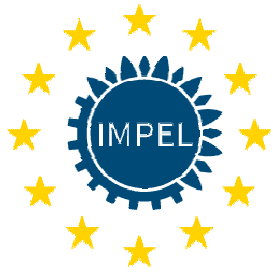
- A implementação do plano de ação da UE contra o tráfico de vida selvagem exige um amplo apoio, não apenas das instituições da UE, mas também das suas agências: EUROPOL e EUROJUST, dos Estados-Membros, das delegações e das embaixadas dos Estados-Membros em países terceiros.
- Os relatórios revelam **diferenças significativas** na forma como cada Estado-Membro **implementa e aplica essas regras comuns**. Isso representa um grande risco, muitas vezes aproveitado pelos traficantes em seu benefício, como demonstraram vários casos nos últimos anos.
- Verifica-se em vários relatórios e em consulta às partes interessadas, que a **falta de consciencialização e compromisso político** são também um grande obstáculo ao combate eficaz ao tráfico de espécies selvagens.



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

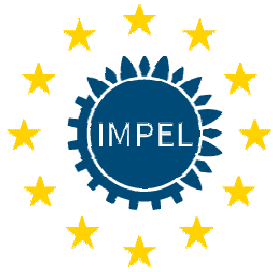
- Criação um **documento prático de referência** para um núcleo especializado de autoridades dos Estados-Membros que lhes permitam **enfrentar com êxito o problema do tráfico de espécies selvagens**.
- Isso inclui:
 - Partilhar soluções relacionadas com problemas de implementação;
 - Facilitar a implementação e interpretação das ferramentas disponíveis;
 - Realizar inspeções conjuntas;
 - Desenvolver aplicações web;
 - Identificar lacunas na implementação;
 - Fornecer uma visão geral sobre as abordagens dos diferentes países da UE;
 - Facilitar a cooperação entre as diferentes entidades de inspeção envolvidas.



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

Guia de Orientação

- Estrutura
 - Introdução
 - **Legislação e Documentação de Referência**
 - **Objetivos e Limitações ou Limites**
 - **Metodologias**
 - **Relatórios**
 - Conclusão

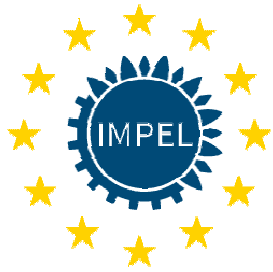


Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

LEGISLAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Alemanha - [Franz Böhmer](#)

- **Compilação da legislação existente**
- **Recolha de documentos de referência**
 - Manuais de Procedimentos
 - Jurisprudência
- **Documentos de prova da detenção do espécime**
 - Documentos de cedência
 - Faturas
 - Licenças e Certificados

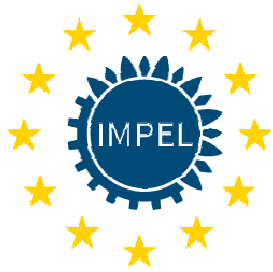


Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

OBJETIVOS E LIMITAÇÕES

Reino Unido - [Luise Hubble](#)

- **Recolha de Informações**
 - Imagem global
 - Tomada de conhecimento da fenomenologia
 - Definição de alvos
 - Limitações de acesso ao objetivo

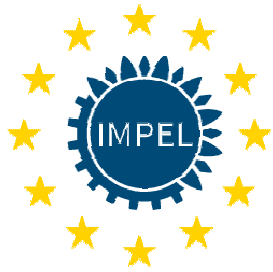


Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

METODOLOGIAS

Portugal – João Loureiro

- **Ferramentas técnicas e logísticas disponíveis**
- **Técnicas forenses disponíveis**
 - Laboratórios acreditados
 - Protocolos com Universidades
- **Lista de Peritos**
- **Custos associados**

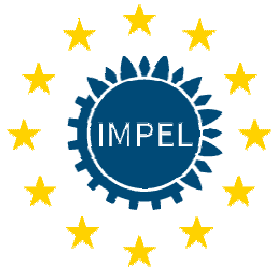


Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

RELATÓRIOS

Holanda – Alfred Dreijer

- **Partilha de Resultados**
 - Apresentação de resultados sem comprometimento de confidencialidade
 - Apreensões/Detenções/Valores envolvidos/Impacto na população selvagem
- **Relatório técnico-pericial**
- **Comparação com “Casos Estudo”**
- **Sensibilização ambiental**

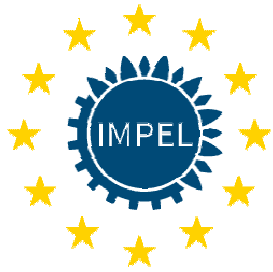


Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

Resultados esperados

Criação de um **documento de orientação** com base no conhecimento e experiência para uma **melhor implementação do plano de ação da UE**, contra o tráfico de vida selvagem; **redução das lacunas** nessa implementação e desenvolvimento de **condições equitativas** para os estados membros, tendo em conta:

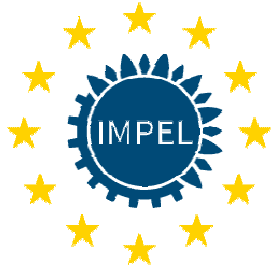
- Resultados reais das inspeções conjuntas
- Experiência e exemplos dos membros da IMPEL
- Ferramentas de inspeção disponíveis
- Extensão e recursos mínimos para inspeções
- Resultados dos workshops técnicos



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

RISCOS

- **Apenas alguns países colaborem** nesta atividade. A abordagem estratégica para incentivar e apoiar ativamente os membros passivos será usada para mitigar esse risco.
- **Apenas inspetores serão membros** da equipe do projeto. Os resultados propostos atrairão mais partes interessadas (peritos, académicos, etc...) a participar do projeto.
- Que os **resultados do projeto sejam apenas reconhecidos por um pequeno grupo de interessados** ativos do projeto. A partilha e comunicação dos resultados deve ser usada para minimizar esse risco.



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking



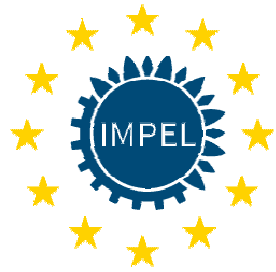
IMPEL Nature Protection Expert Team

EU Action Plan Against Wildlife Trafficking

Workshop & Joint Inspection

27 - 29 February 2020

Lelystad & Zwolle, Netherlands



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

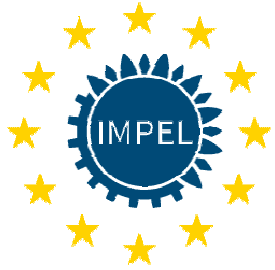


IMPEL Nature Protection Expert Team

**Back to Back (B2B) Workshops on
Wildlife Trafficking and Hunting Tourism**

16 - 18 March 2020

Lisbon, Portugal



Good practices in the implementation of the EU Action Plan against Wildlife Trafficking

PARTICIPEM

Obrigado!